



**AME – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA
DOS ENGENHEIROS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
2011**

RELATÓRIO de Gestão 2011

SUMÁRIO

- 1. Introdução**
- 2. Actividades desenvolvidas**
- 3. Gestão**
 - 3.1 Quotizações**
 - 3.2 Outras receitas**
 - 3.3 Património**
- 4. Serviço de Solidariedade Social**
 - 4.1 Subsídios de Solidariedade**
 - 4.2 Subsídios de Despesas de saúde**
 - 4.3 Subsídios de Nupcialidade**
 - 4.4 Subsídios de Natalidade**
 - 4.5 Subsídio de Auxílio Escolar**
 - 4.6 Subsídio de Desemprego**
 - 4.7 Subsídio de Falecimento**
 - 4.8 Total de Subsídios atribuídos**
- 5. Serviço de saúde**
- 6. Serviço de Seguros**
- 7. Resultados Financeiros**
- 8. Auditoria**

1 – INTRODUÇÃO

O ano de 2011 foi marcado no plano nacional pelo agravamento da crise financeira e pela celebração do acordo do Estado com instituições internacionais para o saneamento da dívida pública, através de severas medidas de contenção e de rigorosas reformas estruturais.

A actividade da Associação Mutualista dos Engenheiros, (AME), no decurso do ano de 2011 centrou-se no apoio aos Engenheiros Associados e seus agregados familiares nas áreas da Solidariedade Social, dos Serviços de Saúde e dos Seguros.

A actividade desenvolvida enquadrou-se no Programa de Acção para 2011, aprovado na Assembleia-Geral de 15 de Dezembro de 2010.

2 – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 No plano interno da gestão manteve-se como objectivo a necessidade de assegurar um rigoroso controlo de custos e também procurar aumentar as receitas.

Foram realizadas três operações de cobrança através de correio e sete por via electrónica. A cobrança por débito directo representa, no final do ano, cerca de 50% do total dos Associados.

No sentido de aumentar o número de Associados, foi promovida uma campanha para Associados jovens, abaixo dos 35 anos, divulgada através do site.

A actualização da base de dados, feita a partir da quotização anual de 2011, traduz-se em 31 de Dezembro, num total de 3005 Associados efectivos.

O protocolo com o Montepio Geral para acesso à rede de serviços interbancários continuou a ser utilizado quer para as cobranças, quer para pagamento dos subsídios de solidariedade, de carácter regular e eventuais. O mesmo protocolo foi igualmente utilizado na conta do Serviço de Saúde para a regularização de contas com os médicos que prestam serviço na Sede.

O site institucional da AME www.mutualidadeengenheiros.pt, considerado como um importante veículo de comunicação com os Associados e também de informação e divulgação externas, foi objecto de actualização permanente, particularmente no que respeita aos benefícios postos à disposição dos Associados e aos acontecimentos mais relevantes da vida associativa.

Neste sentido, também com o propósito de promover um conhecimento mais detalhado e actualizado da AME junto dos Associados, foram publicados quatro números do **Boletim Informativo Trimestral**, produzido e divulgado em suporte electrónico, com a indicação dos novos benefícios disponibilizados neste intervalo de tempo e as notícias mais relevantes da AME no mesmo período.

2.2 No plano externo, a actividade desenvolvida teve como objectivos principais o alargamento dos benefícios proporcionados aos Associados e seus agregados familiares, designadamente na área da saúde, e a divulgação e promoção da AME junto da classe dos Engenheiros, no sentido da angariação de novos Associados.

2.2.1 O alargamento dos benefícios proporcionado em 2011 aos Associados na **área da Saúde** consistiu na celebração de Protocolos de cooperação com a AME com novas entidades, aumentando o âmbito dos serviços oferecidos e a cobertura territorial onde se localizam.

No final do exercício os protocolos em vigor são os seguintes (40):

Lisboa

HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA no âmbito dos cuidados de saúde na área da Gastrenterologia (tabela própria)

CÍNICA DENTÁRIA MARIA BASTOS, em Lisboa (20% de desconto)

FARMÁCIA DUCAL (10% de desconto)

FARMÁCIA SOUSA MARTINS (10% de desconto)

FARMÁCIA DO MARQUÊS (10% de desconto)

FARMÁCIA DO CONDE BARÃO (10% de desconto)

FARMÁCIA ANDRADE (10% de desconto)

LABORATÓRIOS DA DR.ª ROSÁRIO SARAIVA (50% taxas moderadoras e 20% receitas particulares)

LABORATÓRIO MCB (50% taxas moderadoras)

RADIOMÉDICA - Imagiologia e RX (20% de desconto sobre a tabela particular e 10% em ressonâncias, 15% sobre as taxas moderadoras))

CENTRO GAMMA KNIFE, Hospital da CUF, cirurgia por radiação em intervenções ao cérebro, (desconto sobre a tabela particular de 20% em consultas e 5% em tratamentos)

CLÍNICA NEURO COR - Cardiologia e Neurologia, (Desconto de 30% em consultas e 20% em exames).

MEFISAÚDE - Clínica de Medicina Física e de Reabilitação, (tabela de preços especial)

FUNDAÇÃO CARLOS LARROUDÉ - Actos médicos e exames audiológicos de audimetria, rastreio auditivo, cirurgia auditiva, terapia da fala e da voz, e consultas de psicologia (adultos e crianças), (Desconto de 15% sobre a tabela para doentes privados)

IMI – IMAGENS MÉDICAS INTEGRADAS – Imagiologia (Tabela de preços especial, com desconto de cerca de 20% sobre a Tabela de Particulares)

BRITISH HOSPITAL – (ex-Instituto de Urologia) Consultas Médicas de especialidade, cirurgia, internamento, exames complementares de diagnóstico, imagiologia e consulta da dor. (Tabela de preços especial, com desconto de cerca de 20% sobre a Tabela de Particulares)

MICROCULAR – Clínica especializada na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças oculares. Consultas, exames e bloco operatório (Tabela de preços especial, com desconto de cerca de 20% sobre a Tabela de Particulares)

Sintra

CINTRAMÉDICA – CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO LDA. - Consultas médicas de diversas especialidades com o preço de 40€ por consulta.

Caldas da Rainha

CEDIMA – Imagiologia (Tabela de preços especial, com desconto de cerca de 20% sobre a Tabela de Particulares)

Porto

HOSPITAL DA ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO – Meios auxiliares de diagnóstico (Desconto de 20%) Internamento e diárias de cuidados continuados, (Desconto de 20%), Unidade de Alzheimer (Desconto de 10% nas diárias)

CÍNICA MÉDICO DENTÁRIA, no Porto (15% de desconto)

FARMÁCIA SÁ DA BANDEIRA (15% de desconto)

FARMÁCIA HENRIQUES (10% de desconto)

Gaia

FARMÁCIA DA MISERICÓRDIA DE GAIA (10% de desconto)

CLÍNICA FISIÁTRICA DA MISERICÓRDIA DE GAIA (tabela de preços especial)

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GAIA - Novo serviço de Terapia da Fala

Braga

FARMÁCIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BRAGA (Desconto de 10%)

Guimarães

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GUIMARÃES - Unidade de Endoscopia Digestiva (Desconto de 15% na tabela de preços em vigor para particulares)

Chaves

FARMÁCIA COSTA GOMES (10% de desconto)

Bragança

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA - Medicina Física e de Reabilitação, (tabela de preços especial)

Vila do Conde

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DO CONDE - Medicina Física e de Reabilitação, (tabela de preços especial)

Aveiro

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AVEIRO - Medicina Física e de Reabilitação, (tabela de preços especial)

Viseu

CLÍNICA DENTÁRIA UNIVERSITÁRIA, UCP (Desconto de 10%)

FARMÁCIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VISEU (Desconto de 10%)

Coimbra

CENTRO CIRÚRGICO DE COIMBRA - Oftalmologia, Internamento e Bloco Operatório (Desconto 5 % nos diversos serviços)

Leiria

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LEIRIA - Medicina Física e de Reabilitação (tabela de preços especial), Consultas médicas em ambulatório ao preço de 40 €, Meios Complementares de Diagnóstico (Desconto de 15%), Piso de Sala de Operações (Desconto de 5%) e restantes serviços de Internamento (Desconto de 10%)

Castelo Branco

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO - Medicina Física e de Reabilitação, (tabela de preços especial)

Serviços com cobertura nacional

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES DO GRUPO GERMANO DE SOUSA (Desconto de 50% das taxas moderadoras e 35% em receitas particulares)

MULTIÓPTICAS (Desconto de 15%)

WIDEX CENTROS AUDITIVOS SA - Na compra de qualquer aparelho auditivo, oferta de assistência pós-venda, 5 anos de consumíveis, seguro do aparelho por 4 anos e teste auditivo gratuito.

2.2.2 Realizou-se em Junho no Auditório da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa, a **1ª Conferência Anual da AME**, subordinada ao tema “Soluções Solidárias de Resposta à Crise”, que contou com o apoio da Região Sul Ordem dos Engenheiros e da União das Mutualidades Portuguesas.

Para além da sessão de abertura, que contou com uma conferência do Prof. Alfredo Bruto da de introdução ao tema, a sessão foi constituída por três Painéis: “Diversas Iniciativas de Combate à Pobreza”, que contou com a presença dos Presidentes da Caritas Portuguesa e do Banco Alimentar Contra a Fome, “ Importância do Mutualismo e das Misericórdias”, em que intervieram o Presidentes da União das Mutualidades Portuguesas e o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Gaia, e “Os Desafios do Empreendedorismo Social” em que apresentaram comunicações o Eng. Eugénio Viassa Monteiro, da AESE – Escola de Negócios e o Dr. Miguel Alves Martins, Presidente do Instituto de Empreendedorismo Social.

No decurso da sessão foi assinado um protocolo da AME com a Santa Casa da Misericórdia de Leiria, aportando aos Associados da AME um conjunto de benefícios no acesso aos serviços oferecidos por aquela instituição na área da saúde.

2.2.3 A divulgação e promoção da AME junto da classe dos Engenheiros foram feitas através da difusão de notícias da AME veiculadas pelas estruturas da **Ordem dos Engenheiros** aos membros das suas Regiões e na revista INGENIUM, onde, no número relativo aos 75 anos da Ordem, houve ainda uma participação da AME em termos publicitários.

Foi levada a efeito, em articulação com a Região Sul da Ordem dos Engenheiros, uma apresentação da AME num curso de Ética e Deontologia promovido em Outubro, curso obrigatório para todos os candidatos à inscrição na Ordem, havendo a intenção de que este tipo de apresentação se torne sistemático nestes cursos.

Os corpos Dirigentes da AME participaram nas comemorações do Dia nacional do Engenheiro, em Coimbra.

2.2.4 Ainda no plano externo, manteve-se a ligação da AME com a UMP, **União das Mutualidades Portuguesas**, através da frequência de sessões de formação em áreas específicas do mutualismo, do acompanhamento de notícias e esclarecimento de novas medidas legislativas objecto da divulgação da UMP, e da participação de vários elementos dos Corpos Dirigentes da AME no 11º Congresso Português do Mutualismo, que se realizou em Outubro de 2011, em Lisboa.

2.3 No âmbito do Serviço de Saúde, para além do estabelecimento de parcerias com entidades externas, continuaram a decorrer as consultas médicas na sede, com uma nova especialidade médica em relação ao ano anterior, (endocrinologia).

O preço das consultas para os Associados foi revisto em Abril, passando para 40,00 €, e a repartição das receitas entre os médicos e a AME foi ajustada.

Foram genericamente concluídos os trabalhos destinados a dar satisfação aos requisitos regulamentares impostos às instalações da sede pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

Também merecem referência as alterações para a prescrição electrónica de medicamentos e de meios auxiliares de diagnóstico a que prontamente a AME aderiu, procedendo às mudanças tecnológicas necessárias e ao respectivo investimento em “software” e “hardware”. Manteve-se assim, sem interrupção, a prática oficialmente aceite e acordada de nas consultas da sede da AME se poderem fazer ambas as prescrições, de modo a que os Associados possam beneficiar do respectivo desconto de utentes do SNS.

Manteve-se o Registo da AME na ERS – Entidade Reguladora da Saúde.

2.4 Os serviços administrativos foram assegurados no decorrer do ano pelas funcionárias Teresa Elias e Fernanda Vultos, tendo esta passado à situação de reforma em Julho e sido substituída por uma nova funcionária, Patrícia de Jesus. Cumpre à Direcção realçar a dedicação da Sr.^a D. Fernanda Vultos ao serviço da Caixa de Previdência e da AME ao longo de toda a sua vida profissional, e manifestar o seu apreço pela forma como foram desempenhados os serviços administrativos ao longo do ano, com as alterações que houve que introduzir, bem como o excelente relacionamento assegurado com os Associados.

2.5 Continuou ao longo do ano, à semelhança dos anos anteriores, o apoio aos Associados, e aos membros da Ordem dos Engenheiros em geral, na área de consultoria de Seguros, nomeadamente na fase de contratação dos diversos tipos de seguros e na fase de pós-venda, com apoio à regularização de sinistros e renovação de Apólices.

2.6 Foi arrendada em Abril a fracção 1ºD do edifício da sede e propriedade da AME, com uma renda mensal de 750,00 €. Para isto foram antes realizadas algumas melhorias a nível de pinturas, reparação de janelas, cozinha e sistema de aquecimento de águas, trabalhos que tiveram um custo de cerca de 6.000 €.

2.7 Considerando que o valor dos Activos Fixos Tangíveis e Propriedade de Investimento registado nas Contas da AME não traduzia o valor actual das cinco fracções de sua propriedade no edifício da sede na Rua Andrade Corvo nº 3 em Lisboa, e no sentido de que as Contas devem expressar com o realismo possível a situação financeira da Instituição, a Direcção decidiu proceder à respectiva reavaliação. Ofereceu-se graciosamente para a execução deste trabalho a Eng.^a Maria dos Anjos Ramos, Coordenadora da Especialização de Avaliações de Engenharia da Ordem dos Engenheiros e Associada da AME, a quem a Direcção manifesta o seu profundo apreço e reconhecimento.

3 – GESTÃO

3.1 Quotizações

No sentido da regularização de quotas atrasadas procedeu-se a diversas tentativas de cobrança, 7 por via bancária de Maio a Dezembro e 3 via CTT, em Janeiro, Setembro e Dezembro, para além das insistências via e-mail, cerca de 10, sempre acompanhadas do esclarecimento sobre a necessidade de satisfazer esta condição para assegurar e manter direitos e antiguidade. Foi igualmente feita de forma sistemática aos Associados a proposta de pagamento da quota anual através do débito directo, sistema a que se foi progressivamente verificando o aumento de adesões.

Durante o ano de 2011 a quota anual manteve o valor do ano anterior, 60 €.

O valor das quotizações recebidas em 2011 foi de **172.076,00 €**.

3.2 Outras receitas

- a) Receitas suplementares obtidas a título de donativo ou contrapartida de protocolo:

Ordem dos Engenheiros – Região Sul	10.000,00 €
AXA Companhia de Seguros	6.000,00 €
CVP – Sociedade de Gestão Hospitalar	6.000,00 €

- b) Receita de actividade das Consultas na sede da AME: 8.732,59 €
c) Renda da fracção 5º D 1.278,36 €
d) Renda da fracção 1º D 7.500,00 €

Total 39.510,95 €

3.3 Património

O Património da AME em 31 de Dezembro de 2011 é composto por cinco Fracções localizadas no prédio da sede sito na Rua Andrade Corvo nº 3 em Lisboa; (3 Fracções ocupadas pela AME, 2 arrendadas)

Os valores actuais das diferentes fracções, resultantes da reavaliação feita em 2011 são os seguintes:

Fracções (uso próprio e arrendadas)	“Justo valor” (arredondado em Euros)
1º D – Fracção “D” – Arrendamento novo	150.000,00 €
3º D – Fracção “H”	150.000,00 €
3º E – Fracção “I”	130.000,00 €
4º D – Fracção “J”	150.000,00 €
5º D – Fracção “L” – Arrendamento antigo	26.800,00 €

O valor total do Património corresponde assim a 606.800,00 €.

Valores mobilizáveis: Depósitos a prazo no valor total de 180.000,00 € e um saldo bancário das contas de depósitos à ordem no valor de 8.474,91 €.

A AME detém uma Quota de 10% na Sociedade Ingenium Edições.

4 – SERVIÇO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

A vertente da solidariedade decorre, por excelência, dos princípios mutualistas da AME, e traduz-se nos diferentes tipos de subsídios previstos no Regulamento de Benefícios.

O ambiente socioeconómico que se vive e a incerteza crescente quanto ao futuro das prestações sociais garantidas pelo Estado, são fortes razões para que se desenvolva o espírito de solidariedade entre os Engenheiros no sentido de permitir aumentar os apoios e formas de protecção alternativas para eventuais situações de adversidade.

Os mapas seguintes apresentam-se os subsídios atribuídos nas suas diversas vertentes em 2011.

4.1 Subsídios de Solidariedade

(atribuídos a viúvas (os) ou engenheiros com dificuldades económicas várias)

Subsídios de Solidariedade	2008 (em euros)	2009 (em euros)	2010 (em euros)	2011 (em euros)
	32.822	28,494	27.094	23.695

4.2 Subsídios para Despesas de Saúde

(atribuídos a engenheiros com mais de 65 anos)

Subsídios Desp. Saúde	2008 (em euros))	2009 (em euros)	2010 (em euros)	2011 (em euros)
	4.321	4.279	2.205	2.045

4.3 Subsídios de Nupcialidade

Subsídios de Nupcialidade	2008 (em euros)	2009 (em euros)	2010 (em euros)	2011 (em euros)
	180	360	120	120

4.4 Subsídios de Natalidade

Subsídios de Natalidade	2008 (em euros)	2009 (em euros)	2010 (em euros)	2011 (em euros)
	1.220	1.100	545	270

4.5 Subsídio de Auxílio Escolar

Este auxílio é atribuído aos filhos dos engenheiros (as) membros da AME que frequentem cursos de licenciatura em Engenharia acreditados pela Ordem dos Engenheiros, mediante prova de bom aproveitamento.

Auxílio Escolar	2008 (em euros)	2009 (em euros)	2010 (em euros)	2011 (em euros)
	1.280	2.080	1.040	960

4.6 Subsídio de Desemprego

Subsídio de Desemprego	2008 (em euros)	2009 (em euros)	2010 (em euros)	2011 (em euros)
	560	1.260	1.540	1.560

4.7 Subsídios de Falecimento

Para este subsídio, extensivo a todos (as) os viúvos (as), as bases de cálculo têm em conta não só o número de anos de liquidação continuada na Caixa de Previdência dos Engenheiros mas também o valor da Unidade de Conta e o Multiplicador de Resgate

Subsídios atribuídos	Nº	2008	Nº	2009	Nº	2010	Nº	2011
		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL
3 a 15 anos de quotização	3	1.019,77	2	613,34	2	912,38	0	
16 a 25 anos de quotização	1	542,36	0		3	1.657,32	4	2.306,42
26 a 35 anos de quotização	2	1.179,48	3	1.780,60	7	4.516,40	4	3.086,77
36 a 40 anos de quotização	4	2.260,15	2	1.297,93	5	3.393,67	1	674,52
41 a 45 anos de quotização	0	0,00	4	2.643,24	0	0	2	1.443,80

>45 anos de quotização	16	11.204,87	8	5.374,28	10	7.455,11	13	9.6115,23
Total	26	16.206,63	19	11.709,39	27	17.934,88	24	17.126,74

4.8 Total de Subsídios Atribuídos

Subsídios	2008		2009		2010		2011	
	Nº	Euros	Nº	Euros	Nº	Euros	Nº	Euros
Solidariedade	42	32.820	40	28.494	39	27.094	33	23.695
Desp. Saúde	33	4.321	32	4.279	22	2.205	20	2.045
Nupcialidade	3	180	6	360	2	120	2	120
Natalidade	26	1.220	24	1.100	11	545	6	270
Auxílio Escolar	13	1.280	24	2.080	13	1.040	12	960
Desemprego	4	560	18	1.260	20	1.540	26	1.560
Falecimento	26	16.206	19	11.709	27	17.935	24	17.127
Total	147	56.589	163	49.282	131	50.479	123	45.777

5 – SERVIÇO DE SAÚDE

O Serviço de Saúde da AME tem como Director o Dr. Esmeraldo Alfarroba, médico militar.

Em 2011, começou a consulta de Endocrinologia, mais uma especialidade médica em relação ao ano anterior. O Serviço de Saúde da AME está agora composto por 14 especialidades médicas, embora as consultas de urologia e otorrinolaringologia tenham lugar no consultório dos dois médicos responsáveis por estas áreas, próximo da sede da AME.

No ano de 2011 realizaram-se 983 consultas, contra 1.026 no ano anterior, com a distribuição indicada no quadro seguinte:

CONSULTAS				
	2008	2009	2010	2011
UROLOGIA (*)	56	47	41	36
ORTOPEDIA	36	37	25	8
GASTRENTEROLOGIA	60	86	42	37
NEUROCIRURGIA	81	66	61	82
DERMATOLOGIA	27	0	36	36

CLINICA GERAL	32	39	61	67
PNEUMOLOGIA	91	162	140	150
PSICOLOGIA	50	47	30	30
OFTALMOLOGIA	212	201	178	188
GINECOLOGIA	289	297	255	191
OTORRINOLARINGOLOGIA (*)	49	54	46	45
CARDIOLOGIA	35	58	63	51
REUMATOLOGIA	0	37	48	50
ENDOCRINOLOGIA	0	0	0	12
TOTAL	1.018	1.131	1.026	983

(*) As consultas destas especialidades têm lugar no consultório dos respectivos médicos, próximo da sede da AME

Em 2011 procedeu-se à aquisição de novos equipamentos destinados à consulta de dermatologia, a que correspondeu um investimento de cerca de 1.000 €, continuando o Serviço de Saúde apetrechado para a realização de exames nas áreas de ginecologia e oftalmologia.

Manteve-se a possibilidade dos Médicos do Serviço de Saúde realizarem consultas particulares, que totalizaram 359 (348 em 2010), tendo sido em Abril ajustada a taxa de retribuição à AME de 22,5 para 25%.

A Direcção expressa o seu agradecimento ao Director do Serviço de Saúde, Dr. Esmeraldo Alfarroba, pela coordenação deste serviço com grande dinamismo e um entusiasmo impar.

6 – SERVIÇO DE SEGUROS

A Direcção do Serviço de Seguros foi desempenhada pelo Senhor Jorge Marques Ferreira, especialista da Actividade Seguradora, merecendo destaque a fiabilidade e rigor dos serviços prestados.

Este Serviço de Seguros prestou apoio, durante o ano de 2011, a cerca de 650 engenheiros.

7 – RESULTADOS DO EXERCÍCIO

A Associação Mutualista dos Engenheiros apresentou no seu exercício de 2011 um Resultado Líquido de 8.880,67 €, o que corresponde a um incremento muito significativo, (em 2010 o resultado foi de 2.941,50 €)

O resultado de 2011 deverá ser integrado na rubrica “Resultados Transitados”.

8 – AUDITORIA

A exemplo do realizado desde 2005, a Direcção solicitou a realização de uma Auditoria às Contas pela empresa Revisora Oficial de Contas “Oliveira Reis & Associados”, cuja certificação será anexa ao presente Relatório.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 2012

A Direcção

Francisco Sousa Soares (Presidente)

Maria Filomena Ferreira (Vice Presidente)

Aires Ferreira (Tesoureiro)

Bernardo Mira Delgado (Secretário)

João Almeida Fernandes (Vogal)